

## APRESENTAÇÃO

Este número marca o retorno dos trabalhos da *Fato & Versões*; nascida dos esforços dos professores e acadêmicos do curso de História da Faculdade Católica de Uberlândia-MG, que resultaram na publicação de 8 números em 4 volumes, entre os anos de 2009 e 2012, a Revista passou, a partir de 2015, a ser editorada por pesquisadores ligados ao Grupo de Pesquisa **História, Cultura e Sociedade**, compondo o rol de periódicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O perfil da *Revista*, agora voltado à área de História, acompanha a proposta do *Grupo*, privilegiando a pluralidade de encaminhamentos e pesquisas que refletem as diversas produções e debates surgidos no cenário historiográfico na atualidade. Nesse sentido, este número reúne artigos escritos por pesquisadores vinculados a diferentes centros de pesquisas e universidades brasileiras, e propõe reflexões sobre a História a partir da reunião de diferentes abordagens teóricas e metodológicas.

O texto de Luiz Carlos Bento, **Educação e Política nos anos 1930** analisa as disputas ideológicas em torno das questões educacionais na década de 30; busca demonstrar que as disputas intelectuais da década de 20 culminaram no desenvolvimento de um projeto político de cunho centralizador e autoritário que permeava os campos político e educacional, dando as condições de possibilidade para a implantação e a sustentabilidade do poder de Getúlio Vargas na década de 30.

Em **Estado e Sociedade no Mundo Pós-Guerra: Pio XII e filosofia política católica para o mundo moderno** Elza S. Cardoso Soffiatti analisa o discurso do papa Pio XII sobre o mundo moderno, particularmente sobre a ordem democrática tomando como base seus pronunciamentos pontifícios. Objetivando a compreensão da recepção por parte do catolicismo de um princípio ao qual historicamente resistira, a *democracia*, a autora trabalha ao longo do texto a filosofia política católica, que está na base da nova postura da igreja frente ao mundo moderno.

Elioenai de Souza Ferreira, em **O Relógio de Deus: Teologia e política no jornal assembleiano Mensageiro da Paz**, analisa o jornal *O Mensageiro da Paz*, ligado à Assembleia de Deus, o maior grupo pentecostal do Brasil; a autora demonstra como, sob a aparente formação doutrinária dos fiéis, o jornal se constitui importante instrumento de formação política.

O artigo de Daniel Ely Silva Barbosa, **Lazer e Sociabilidade: o cantinho da paz**, apresenta uma discussão acerca dos novos espaços de sociabilidade do segmento evangélico,

em especial o *Cantinho da Paz*, evento realizado em Campina Grande-PB por parte de diversas igrejas evangélicas desde a década de 1980. A partir de entrevistas e de pesquisa documental, o autor analisa a importância do espaço para a construção identitária daquele grupo, ressaltando ainda, como consequência, a construção de um espaço de sociabilidade.

Em **Café, Imigração e Urbanização no Interior Paulista**, Henry Marcelo Martins da Silva analisa os impactos do processo conhecido como *Grande Imigração* na composição da sociedade paulista nos séculos XIX e XX, e discute a atuação do imigrante no processo de desenvolvimento econômico e urbanização das regiões interioranas do Estado. Trabalhando com fontes tais como censos populacionais, relatórios de companhias ferroviárias, e almanaques locais, o autor apreende o imigrante como um importante agente no processo de construção urbana do sertão paulista.

Fabiano de Souza Coelho, em seu texto **Agostinho de Hipona e o Debate com o Paganismo no Século V D. C.**, discute a obra do bispo da cidade de Hipona, norte da África romana, que foi um dos maiores filósofos de sua época, com concepções e propostas que marcaram tanto o Cristianismo de seu tempo quanto o Cristianismo de períodos posteriores. O autor tem como proposta demonstrar como Agostinho organizou a obra a *Cidade de Deus* em torno do seu debate com o Paganismo, constituindo-se em instrumento de reafirmação da identidade da religião cristã na Antiguidade Tardia.

O artigo de Marcelo Ferreira Lemes, Rodrigo Tavares Godoi e Vanessa Barbosa de Oliveira, intitulado **Memória, Representação e Referência**, apresenta uma discussão sobre a obra de Henri Bergson, tomando como problemática suas reflexões sobre a filosofia da memória. Dessa forma, partindo de uma discussão conceitual sobre a memória, uma temática amplamente discutida nos debates historiográficos nas últimas décadas, o texto apresenta uma interessante perspectiva, que pode fomentar novos debates sobre o tema, além de servir como um bom instrumento de divulgação da obra deste importante pensador.

Esperamos, caro leitor, termos trazido uma contribuição sobre temas e questões significativas do campo historiográfico, estimulando o seu debate. Desejamos a todos uma excelente leitura!

*Henry Marcelo Martins da Silva*

*Editor*